



**COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO
DO ESTADO DE SÃO PAULO**



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Maio/2018

Concurso Público para preenchimento de vagas
Analista de Gestão 01
(Relações Públicas)

Nome do Candidato
Caderno de Prova '08', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Fundação Carlos Chagas



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 10.

- 1 **O último livro de Achille Mbembe intitula-se *Crítica da Razão Negra*. Como define “razão negra”? O que chamamos de “Negro” é uma invenção do capitalismo à época em que esse sistema econômico e essa forma de exploração da natureza e dos seres humanos foi posta em prática à beira do Oceano Atlântico, no século XV. Neste contexto, “Negro” é a definição de uma humanidade que se presume não ser só uma, ou, sendo apenas uma, não pode ser nada mais do que uma coisa, um objeto, uma mercadoria. A “razão negra” reflete o conjunto de discursos que afirmam quem é este homem-objeto, homem-mercadoria, homem-coisa, como deve ser tratado, governado, em que condições se deve pô-lo a trabalhar e como tirar proveito dele. Depois, a “razão negra” designa a retomada do discurso daqueles que foram “catalogados” (Africanos, Antilhanos, Afro-Americanos, Afro-Caribenhos) e que devolvem e endossam essa responsabilidade aos responsáveis por este “fabrico”, buscando a reafirmação da sua humanidade plena e inteira. Logo após o 11 de Setembro, o mundo entrou numa fase muito particular, a que poderíamos chamar de estado de “exceção”.**
- 2 **Está hoje presente, segundo defende, uma espécie de “racismo sem raça” que mobiliza a religião e a cultura no quadro da luta contra o terrorismo. Pode aprofundar esta questão? Depois do 11 de Setembro, o mundo entrou num momento muito específico, que pode ser chamado de “estado de sítio”: uma série de garantias jurídicas fundamentais que permitiam assegurar a nossa segurança e a nossa liberdade foi posta em causa, de forma explícita ou indireta. A exceção tornou-se norma. A detenção de pessoas que supõem tratar-se de inimigos vulgarizou-se, as prisões sem julgamento também, a tortura com o objetivo de extrair à força informações e a submissão das populações de todo o mundo a sistemas de vigilância sem contrapontos legais tornaram-se comuns. Tudo isso resulta numa “re-balkanização” do mundo sobre um fundo de duas formas obscuras de desejo que afligem as sociedades contemporâneas: o apartheid (cada um quer viver apenas com os seus) e o sonho, funesto no meu ponto de vista, de uma comunidade sem estrangeiros.**
- 3 **O presidente francês, François Hollande ensaiou a ideia de retirar a palavra “raça” da constituição francesa para lutar contra o racismo. Como encara esta atitude? Absolutamente inacreditável! Porque isso pressupõe que se nos confrontamos com um problema, basta eliminar o vocábulo que o define. Se os países africanos suprimirem a palavra “pobreza”, ela desaparece? Há qualquer coisa de estranho neste tipo de raciocínio. Creio que o presidente faria melhor se refletisse sobre as novas formas de racismo em França e buscasse métodos para as combater.**
- 4 **O que pensa dos que denunciam um aumento do racismo antibranco? (Risos) Não devemos brincar. Não quero dizer que os não brancos não são capazes de atitudes racistas. Porém, o racismo tal como se desenvolveu no mundo moderno, implica a existência de mecanismos institucionais coercivos na atribuição de uma identidade. Neste momento, na correlação de forças mundial, desculpe, mas o mundo africano em particular não dispõe de recursos suscetíveis de estigmatizar pessoas de origem europeia.**

(Adaptado de: Entrevista de Achille Mbembe a Séverine Kodjo-Grandvaux. Trad. de C.F., *Novo Jornal*, 17 jan. 2014, p. 7)

1. De acordo com o texto, o título do livro *Crítica da Razão Negra* refere-se a
- (A) uma série de objeções às políticas identitárias, que, ao tentar reverter a lógica escravocrata do período colonial, terminam por reafirmá-la em um conjunto de identidades minoritárias, exemplificado por noções como “afro-americano” e “afro-caribenho”.
 - (B) um conjunto de críticas, seja aos regimes escravocratas, seja ao posterior capitalismo, que se apropria de diferentes noções de raça para forjar uma compreensão do negro como mercadoria.
 - (C) uma crítica, seja ao modo como uma lógica escravocrata operou a coisificação do negro, seja à suposta retomada de sua autonomia enquanto ser humano, apropriando-se da imagem de raça que o regime capitalista forjou.
 - (D) momentos históricos distintos: o primeiro relacionado à desumanização do negro, que passa a ser visto como mercadoria; o segundo, à reafirmação da humanidade por parte dos que foram objetificados.
 - (E) períodos conflitantes do processo escravocrata: seja seu início, com o capitalismo, que fabrica as noções de raça e cor, seja no presente, em que tais noções são esvaziadas de sentido, a ponto de cogitarem-se ações contra o racismo reverso.



2. No contexto, com a frase *o racismo tal como se desenvolveu no mundo moderno, implica a existência de mecanismos institucionais coercivos na atribuição de uma identidade* (último parágrafo), o entrevistado chama atenção para
- (A) o fato de o racismo estar ligado a relações de força institucionalizadas responsáveis por sua conformação, e não por atos de indivíduos isolados.
 - (B) a caracterização do racismo como um somatório de atitudes individuais, a ponto de, em determinado momento, existir a possibilidade, por exemplo, de racismo contra brancos.
 - (C) a possibilidade de coexistência de dois racismos, seja o institucional, contra negros, seja o que ocorre em manifestações isoladas, contra estrangeiros.
 - (D) o complexo modo de operar das instituições que fizeram uso econômico do racismo e que agora prescindem da distinção entre brancos e negros para fomentar o capital.
 - (E) o fato de que o mundo moderno criou uma engrenagem intrincada a fim de dissimular o racismo, a ponto de atribuir a indivíduos isolados uma prática, em verdade, estrutural.

3. Quanto ao uso do hífen no texto, é correto afirmar que:

- (A) no termo “re-balkanização” (2º parágrafo), embora contrário às regras vigentes, o hífen presta-se a conferir relevo e a indicar que o substantivo foi cunhado por Achille Mbembe.
- (B) na composição de termos que indicam origem, como em “Afro-Americano” (1º parágrafo), o hífen atribui maior importância ao que inicia o vocábulo, a ponto de indicar, no contexto, uma identidade valorizada pelo entrevistado.
- (C) na composição de dois substantivos como “homem-mercadoria” (1º parágrafo) forma-se um termo de significado novo, de modo a indicar, neste caso, a depreciação do homem a ponto de ser comercializado.
- (D) na justaposição, como ocorre em “homem-coisa” (1º parágrafo), o hífen tem a função de hierarquizar os termos componentes, variando em número, por regra, apenas o primeiro: “homens-coisa”.
- (E) na justaposição de termos, como ocorre em “Afro-Caribenho”, ainda que o hífen tenha servido para ressaltar um atributo dual, trata-se de equívoco, uma vez que a norma vigente exclui o hífen quando não ocorre encontro de duas vogais semelhantes.

4. As frases abaixo referem-se à pontuação do texto.

- I. Em *Porque isso pressupõe que se nos confrontamos* (3º parágrafo), caso se acrescente uma vírgula imediatamente após “que”, isola-se corretamente uma oração intercalada.
- II. Em “estado de sítio”: uma série de garantias (2º parágrafo), os dois-pontos podem ser substituídos por vírgula seguida de “pois”, já que se segue uma explicação.
- III. Em *Não quero dizer que os não brancos* (último parágrafo), pode-se substituir “que” por dois-pontos mantendo-se o sentido e a correção.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

5. que se presume não ser só uma (1º parágrafo)
que devolvem e endossam essa responsabilidade (1º parágrafo)
que o define (3º parágrafo)

Os pronomes sublinhados acima referem-se respectivamente a:

- (A) humanidade – responsáveis – vocábulo
- (B) definição – daqueles – vocábulo
- (C) definição – responsáveis – problema
- (D) humanidade – daqueles – problema
- (E) humanidade – daqueles – vocábulo

6. Recupera o sentido da expressão *recursos suscetíveis de estigmatizar* (último parágrafo) o que está em

- (A) condições capazes de estratificar
- (B) meios capazes de vilipendiar
- (C) maneiras de sobrepor-se
- (D) riquezas passíveis de comprometer
- (E) ensejos aptos a macular



7. Mantendo-se o sentido, uma nova redação ao segmento *A detenção de pessoas que supõem tratar-se de inimigos vulgarizou-se* (2º parágrafo), adequada às normas gramaticais, encontra-se em
- (A) A detenção de pessoas que se tratam de inimigos passou a ser contumaz.
(B) Tornou-se comum a detenção de pessoas que se supõe serem inimigos.
(C) Prender pessoas supostamente tratadas como inimigos tornou-se vulgar.
(D) Pessoas que se consideram inimigos passaram a ser detidas vulgarmente.
(E) Tornou-se supostamente corriqueiro deterem-se pessoas que se tratam de inimigos.
8. Em *Há qualquer coisa de estranho neste tipo de raciocínio* (3º parágrafo), o segmento em destaque tem função sintática equivalente ao que se encontra sublinhado em:
- (A) *sendo apenas uma, não pode ser nada mais do que uma coisa*
(B) *a retomada do discurso daqueles que foram "catalogados"*
(C) *garantias jurídicas fundamentais que permitiam assegurar*
(D) *o conjunto de discursos que afirmam quem é este homem-objeto*
(E) *Creio que o presidente faria melhor*
9. Em *Se os países africanos suprimirem a palavra "pobreza", ela desaparece?*, mantêm-se a adequada correlação entre os verbos substituindo-os respectivamente por:
- (A) tenham suprimido – desaparecera
(B) suprimam – desapareça
(C) tem suprimido – tinha desaparecido
(D) teriam suprimido – há de desaparecer
(E) suprimissem – desapareceria
10. Mantendo-se a correção e, em linhas gerais, o sentido, nos segmentos ... *sendo apenas uma...* e ... *buscando a reafirmação da sua humanidade...* (1º parágrafo), os verbos sublinhados podem ser corretamente substituídos por:
- (A) uma vez que é – que busquem
(B) desde que seja – conforme se busque
(C) enquanto é – contanto que se busque
(D) enquanto é – de maneira a buscar
(E) desde que seja – caso busquem

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 11 a 13.

O que há de mais evidente nas atitudes dos brasileiros diante do "preconceito de cor" é a tendência a considerá-lo como algo ultrajante (para quem o sofre) e degradante (para quem o pratique).

Contudo, na situação imperante nos últimos 40 anos (de 1927 até hoje), tem prevalecido uma considerável ambiguidade axiológica. Os valores vinculados à ordem social tradicionalista são antes condenados no plano ideal que repelidos no plano da ação concreta e direta. Daí uma confusa combinação de atitudes e verbalizações ideais que nada têm a ver com as disposições efetivas de atuação social. Tudo se passa como se o "branco" assumisse maior consciência parcial de sua responsabilidade na degradação do "negro" e do "mulato" como pessoa mas, ao mesmo tempo, encontrasse sérias dificuldades em vencer-se a si próprio.

O lado curioso dessa ambígua situação de transição aparece na saída espontânea que se deu a esse drama de consciência. Sem nenhuma espécie de farisaísmo consciente, tende-se a uma acomodação contraditória. O "preconceito de cor" é condenado sem reservas, como se constituísse um mal em si mesmo, mais degradante para quem o pratique do que para quem seja sua vítima. A liberdade de preservar os antigos ajustamentos discriminatórios e preconceituosos, porém, é tida como intocável, desde que se mantenha o decoro e suas manifestações possam ser encobertas ou dissimuladas.

Do ponto de vista e em termos de posição sociocultural do "branco", o que ganha o centro do palco não é o "preconceito de cor", mas uma realidade moral reativa, que bem poderia ser designada como o "preconceito de não ter preconceito".

(Adaptado de: FLORESTAN, Fernandes. *O Negro no Mundo dos Brancos*. São Paulo: Difel, 1972, pp. 23-25)

11. De acordo com o texto,
- (A) em decorrência de uma dubiedade no plano dos valores, que separa o plano da efetividade de um outro plano, o ideal, o preconceito racial no Brasil ganha uma roupagem dissimulada, o que o autor chama de "preconceito de não ter preconceito".
(B) o fato de se manter, no Brasil, a liberdade no plano das ideias, fez com que não se chegasse a extremos, como em outros países, e o "preconceito de cor", como é referido pelo autor, não se tornasse efetivo, mas sim permanecesse encoberto.
(C) o desdobramento de uma oposição – o caráter ultrajante da ação sofrida e o caráter degradante da ação praticada – confere ao Brasil uma posição singular em relação ao "preconceito de cor", que é mais sentido do que manifestado, uma vez que em nenhum momento deixa de ser condenado de modo irrestrito.
(D) o branco, ao tornar-se mais consciente de sua realidade social, passa a condenar as atitudes racistas, em consonância com seu pensamento, com a liberdade e o decoro sociais, ainda que se esteja longe de resolver o problema da discriminação no Brasil.
(E) a herança colonial caracterizou um regime social, no Brasil, que se acomodou ao racismo, a ponto de apenas no fim da década de 1960, quando é escrito o texto, medidas resolutivas serem postas em prática, deixando o plano ideal e ganhando efetividade.



12. Os valores vinculados à ordem social tradicionalista são antes condenados no plano ideal que repelidos no plano da ação concreta e direta.

Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantêm a correção e, em linhas gerais, o sentido, encontra-se em:

- (A) Os valores inscritos na tradição *a priori* são condenados no plano das ideias; *a posteriori*, no plano da vida prática.
- (B) Por primeiro os valores afeitos à ordenação conservadora são condenados no campo das ideias e depois no campo das ações concretas.
- (C) Preferencialmente ao plano da vida prática, é na esfera ideal que os valores ligados à sociedade conservadora são rechaçados.
- (D) Antes de serem censurados no tocante à manutenção da ordem tradicionalista na sociedade, é na esfera da ação propriamente dita que os valores são rechaçados.
- (E) Os valores tradicionais são previamente desaprovados no plano ideal, para em seguida o serem no plano prático e direto das ações.
-
13. Considerando-se o contexto, mantêm-se as relações de sentido e a correção gramatical substituindo-se
- (A) *verbalizações* por “prolixidades” (2º parágrafo)
- (B) *axiológica* por “conceitual” (2º parágrafo)
- (C) *vencer-se* por “derrotar-se” (2º parágrafo)
- (D) *tende-se* por “inclina-se” (3º parágrafo)
- (E) *ajustamentos* por “consensos” (3º parágrafo)
-

Matemática e Raciocínio Lógico

14. São frequentes os episódios em que Pedro ouve o barulho de algum objeto quebrando em seu apartamento e, ao chegar ao local do acidente, encontra seus três cachorros, Totó, Milu e Brutus, em volta do objeto quebrado. Toda vez que isso ocorre, Pedro pergunta para os cachorros em tom firme, apontando para o objeto: *Quem foi que quebrou isso?* Ele notou que cada cachorro sempre age de uma forma específica, dependendo se foi ou não o responsável pelo acidente e, caso não tenha sido o responsável, se testemunhou ou não o acontecimento.

A tabela a seguir descreve o comportamento de cada cachorro ao ouvir a pergunta feita pelo dono:

Cachorro	Comportamento caso tenha sido o responsável	Comportamento caso não tenha sido o responsável, mas tenha testemunhado	Comportamento caso não tenha sido o responsável e também não tenha testemunhado
Totó	Fica inquieto	Fica inquieto	Olha fixamente para o dono
Milu	Aponta aleatoriamente para um dos outros dois cachorros	Aponta para o cachorro que causou o acidente	Aponta aleatoriamente para um dos outros dois cachorros
Brutus	Olha fixamente para o dono	Começa a pular	Olha fixamente para o dono

Em um desses episódios, Pedro chega ao local do acidente e pergunta *Quem foi que quebrou isso?*, observando as seguintes reações:

- Totó olha fixamente para o dono;
- Milu aponta para Totó;
- Brutus olha fixamente para o dono.

Sabendo que o acidente foi causado por apenas um dos cachorros, Pedro pode concluir que

- (A) Totó foi o responsável, certamente.
- (B) Milu foi o responsável, certamente.
- (C) Brutus foi o responsável, certamente.
- (D) tanto Milu quanto Brutus podem ter sido os responsáveis, mas não é possível especificar qual dos dois.
- (E) qualquer um dos três cachorros pode ter sido o responsável, mas não é possível especificar qual dos três.



15. João é proprietário de um veículo movido a diesel. Ao parar em um posto para abastecer, esqueceu-se de avisar o atendente sobre o combustível, sendo que esse completou o tanque do carro com gasolina, em vez de diesel. Constatado o erro, João verificou o manual do veículo e descobriu que não haverá danos ao motor se o veículo rodar com uma quantidade de gasolina no tanque inferior a 5% do volume total de combustível, considerando diesel e gasolina, os quais se misturam completamente. João sabe que o tanque continha cerca de 5 L de diesel puro antes do erro de abastecimento, que 45 L de gasolina pura foram adicionados no abastecimento e que, ao esgotar o tanque, sempre sobram 5 L de combustível, os quais não é possível eliminar.

João decide esgotar o tanque e, em seguida, completá-lo com diesel puro, de modo a diluir a quantidade de gasolina presente. Para que o veículo não tenha danos ao motor, João terá que fazer esse procedimento, no mínimo,

- (A) quatro vezes.
- (B) duas vezes.
- (C) três vezes.
- (D) uma vez.
- (E) cinco vezes.

16. Um corredor, preparando-se para uma maratona, decide iniciar um treinamento da seguinte forma: no primeiro dia, corre 5 km. No segundo dia, aumenta a distância percorrida em 0,2 km, correndo 5,2 km; do terceiro dia em diante, ele sempre aumenta a distância percorrida em 0,2 km, relativamente ao dia anterior.

Após uma certa quantidade de dias, o corredor atinge, pela primeira vez, a marca dos 22 km, o que ocorre no

- (A) 73º dia.
- (B) 85º dia.
- (C) 74º dia.
- (D) 86º dia.
- (E) 95º dia.

17. Nas obras de pavimentação de uma rodovia, a quantidade de quilômetros de estrada pavimentados em uma semana é proporcional tanto ao número de funcionários trabalhando, quanto à jornada diária de trabalho de cada um deles.

Se 20 funcionários, trabalhando 8 horas por dia cada um, pavimentam 15 quilômetros de rodovia em uma semana, para pavimentar exatamente 21 quilômetros de rodovia em uma semana, a jornada diária de trabalho de 32 funcionários deverá ser de

- (A) 4 horas.
- (B) 7 horas.
- (C) 6 horas.
- (D) 5 horas.
- (E) 11 horas.

18. Um novo filme será lançado em 3 cinemas de uma cidade do oeste paulista. Devido à popularidade mundial do filme, os 3 cinemas irão exibir sessões continuamente pelos próximos dias, inclusive de madrugada e de manhã, assim como nos domingos e feriados.

O lançamento ocorre simultaneamente nos 3 cinemas, às 23h de um sábado. A partir daí as próximas exhibições seguem o seguinte padrão:

- Cinema A: a partir do instante de lançamento, uma nova sessão a cada 4 horas;
- Cinema B: a partir do instante de lançamento, uma nova sessão a cada 5 horas;
- Cinema C: a partir do instante de lançamento, uma nova sessão a cada 12 horas.

Dessa forma, pode-se concluir que a primeira vez em que os três cinemas irão iniciar uma sessão simultaneamente, sem contar o lançamento, se dará às

- (A) 23h de uma segunda-feira.
- (B) 23h de uma terça-feira.
- (C) 11h de uma terça-feira.
- (D) 16h de um domingo.
- (E) 11h de uma quarta-feira.



19. Um grande terreno plano e retangular, com lados medindo 63 m e 96 m, será completamente gramado. Para isso, o proprietário contrata uma empresa de paisagismo. Ao fazer o orçamento, o técnico da empresa de paisagismo informa ao proprietário do terreno que o gramado é vendido apenas em tapetes quadrados, cujos lados podem ter qualquer quantidade inteira de metros. Para evitar o desperdício, o proprietário decide comprar os maiores tapetes possíveis, com a condição de que nenhum deles tenha de ser cortado para gramar o terreno e que todos sejam utilizados.

Para isso, ele deve pedir uma quantidade de tapetes igual a

- (A) 384.
- (B) 672.
- (C) 6 048.
- (D) 3 024.
- (E) 1 488.

20. O dígito verificador, que ocorre na numeração de documentos como o RG, tem como intuito evitar erros de digitação. Para isso, ele é calculado por meio de uma fórmula que envolve os dígitos que de fato compõem a numeração do documento. Imagine que a numeração de um certo tipo de documento seja formada por 6 dígitos em sequência, mais um dígito verificador no final. Uma numeração possível é 322.652-X, sendo X o dígito verificador. Para obter o dígito verificador, é aplicada a seguinte fórmula:

- elevamos o segundo dígito ao primeiro, tomando-se apenas o algarismo das unidades do resultado;
- elevamos o terceiro dígito ao valor obtido no passo anterior, tomando-se apenas o algarismo das unidades do resultado;
- fazemos isso sequencialmente, até que o sexto dígito seja elevado ao valor obtido no passo imediatamente anterior, novamente tomando apenas o algarismo das unidades do resultado;
- o valor do dígito verificador é uma unidade a mais que o algarismo obtido no passo anterior.

Dessa forma, o dígito verificador X do documento de numeração 322.652-X é

- (A) 2.
- (B) 6.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 3.

Conhecimentos de Microinformática

21. Um funcionário está usando um computador com o sistema operacional Windows 8, em português, e deseja saber o endereço IP de sua máquina. Para isso, ele deve abrir uma janela de execução do Windows
- (A) clicando no botão Iniciar, digitar run seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipshow seguido de ENTER. O mesmo procedimento é válido no Windows 10.
 - (B) clicando no botão Iniciar, digitar cmd seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipconfig seguido de ENTER. O mesmo procedimento não é válido no Windows 7.
 - (C) pressionando a Tecla do Windows, digitar ipshow -all seguido de ENTER. O mesmo procedimento é válido no Windows 10.
 - (D) utilizando o atalho Tecla do Windows + R, digitar cmd seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipconfig -all seguido de ENTER. O mesmo procedimento é válido no Windows 7.
 - (E) utilizando o atalho Tecla do Windows + E, digitar run seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipconfig -all seguido de ENTER. O mesmo procedimento não é válido no Windows 7.



22. O Windows 10, em português, permite a um usuário continuar no seu computador as tarefas iniciadas no telefone celular. Com o *smartphone* vinculado, o usuário pode, por exemplo, abrir uma página específica pelo navegador do celular e continuar a leitura no computador com o sistema operacional Windows 10. Em condições ideais, para usar o recurso "Continuar no PC", é necessário criar, no Windows 10, o vínculo do celular a partir do acesso
- (A) aos Acessórios do Windows seguido de um clique Continuar no PC.
 - (B) às Configurações seguido de um clique em Telefone.
 - (C) a Continuar no PC seguido de um clique em Vincular Telefone.
 - (D) aos Aplicativos para Telefones seguido de um clique em Telefone.
 - (E) aos Acessórios do Windows seguido de um clique em Vincular Telefone.

23. Um funcionário está usando um computador com o sistema operacional Windows 7, em português, e deseja saber a quantidade total de memória RAM e quanto de memória está livre naquele momento. Para isso, ele deve
- (A) pressionar a tecla Windows, digitar cmd seguido de Enter e digitar mem seguido de Enter.
 - (B) acessar o menu "Sistema" a partir do Windows Explorer.
 - (C) pressionar as teclas Ctrl+Alt+Delete e acessar a aba "Desempenho" do Gerenciador de Tarefas.
 - (D) acessar o menu "Memória" a partir do Windows Explorer.
 - (E) pressionar as teclas Windows + E e acessar a aba "Memória" do Gerenciador de Tarefas.

24. *Que medidas são tomadas para garantir o abastecimento nos próximos meses e no futuro?*

A empresa realiza obras para ampliar a capacidade dos reservatórios e a produção de água, como:

- ☐ *Desvio de água do córrego Guaratuba para o Alto Tietê: mais mil litros de água por segundo, desde janeiro de 2015;*
- ☐ *Bombeamento da represa Billings para o Alto Tietê: mais 4 mil litros de água por segundo;*
- ☐ *Ligação do rio Guaió ao Alto Tietê: mais mil litros de água por segundo;*
- ☐ *Ampliação da Estação de Tratamento de Água do Alto da Boa Vista (Guarapiranga): mais mil litros de água por segundo.*

(Disponível em: <http://site.sabesp.com.br/site/fale-conosco/faq.aspx?secaoid=134>)

Considerando que o texto acima foi editado no Microsoft Word 2010, em português, é correto afirmar que

- (A) os ícones utilizados nos itens são nativos do Word.
 - (B) para utilizar os ícones personalizados, é necessário fazer o *download* da imagem usando "Definir novo formato de número..." a partir do recurso Numeração.
 - (C) como os ícones utilizam imagens, o arquivo deve ser salvo com a extensão .docm.
 - (D) como os ícones utilizam imagens, o arquivo deve ser salvo com a extensão .dotx.
 - (E) para utilizar os ícones personalizados, é necessário "Definir novo marcador..." a partir do recurso Marcadores.
25. Foi solicitado a um funcionário que criasse um mapa a partir de uma planilha do Microsoft Excel 2013, em português, na qual constavam dados de consumo de água por habitante em diversos países. Para realizar esta tarefa, ele deve utilizar o recurso
- (A) Power View.
 - (B) Gráfico Dinâmico.
 - (C) Gráfico em Mapa.
 - (D) Imagens de Mapas.
 - (E) Ilustrações.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O departamento de comunicação de determinada instituição planeja executar uma série de ações de comunicação interna para promover a participação dos colaboradores numa campanha de economia de energia. Na definição das estratégias dessa campanha, a partir da análise da pirâmide de necessidades de Maslow, é correto afirmar:
- (A) Se os colaboradores não apresentam cultura de comunicação e não há espaços de convívio dentro da empresa é sinal de que as necessidades de relacionamento não estão contempladas nas estratégias de comunicação.
 - (B) Se a empresa não apresenta áreas de convívio para que os colaboradores estabeleçam uma cultura de comunicação, mas há percepção de estabilidade entre eles, é sinal de que as necessidades de segurança não estão contempladas na gestão da instituição.
 - (C) Se os colaboradores estão com a política de salários e benefícios atualizada, mas infelizes quanto ao reconhecimento pelo superior ou pelos colegas, é sinal de que as necessidades de relacionamento não estão contempladas dentro da instituição.
 - (D) Caso a rede informal de comunicação circule notícias sobre demissões e planos de aposentadoria, é sinal de que as necessidades de *status* e estima precisam de maior atenção pelos dirigentes da empresa.
 - (E) As estratégias de comunicação não levam em conta os boatos organizacionais que circulam na rede informal, a não ser que eles tenham como origem as necessidades de relacionamento dentro da empresa.

27. Considere a seguinte situação:

Uma adolescente vai para o primeiro baile de formatura de uma amiga mais velha e usa os produtos de maquiagem da sua mãe.

Avalie as proposições abaixo a respeito da situação.

- I. Esse comportamento não foi fundamentado por grupo de referência que sirva de comparação para um indivíduo na formação de valores, atitudes ou comportamentos.

PORQUE

- II. A decisão da adolescente foi fundamentada no grupo de contato, pois ela tem contato direto e habitual, aprova comportamentos do grupo e passa adotar estes mesmos comportamentos.

Acerca dessas asserções, é correto afirmar:

- (A) As asserções I e II são proposições falsas.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- (C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (E) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

28. Suponha que durante o segundo semestre de 2018 serão promovidas as seguintes ações por determinada empresa:

- I. Grupo de apresentações, no qual um orador e quatro convidados explanam sobre o tema das bacias hidrográficas, para oferecer o panorama dessa situação no Estado.
- II. Convite aos jornalistas para o anúncio do presidente sobre a inauguração da nova sede administrativa da empresa que será no interior do Estado.
- III. Apresentação do novo portal do cidadão para a emissão das contas e impostos, seguido de oficina com o teste deste portal.

De acordo com os conceitos de tipologia, essas ações são, respectivamente:

	I	II	III
A	Painel	Coletiva de Imprensa	Workshop
B	Conferência	Coletiva de Imprensa	Oficina
C	Painel	Inauguração	Oficina
D	Painel	Inauguração	Workshop
E	Colóquio	Coletiva de imprensa	Oficina



29. Analise a situação a seguir.

A direção de uma empresa vai participar de evento em que serão expostas soluções consideradas inovadoras para o consumo consciente de água. Neste evento não haverá comercialização de produtos e ele acontecerá no final de semana numa cidade do interior do Estado. A direção considerou a hipótese de que alguns colaboradores selecionados pudessem participar do evento e ainda levar suas famílias para conhecer as novas instalações de uma unidade de tratamento que foi inaugurada na mesma cidade em que ocorrerá o evento.

Os eventos descritos acima são, respectivamente,

- (A) exposição e não uma feira, por não ter comercialização de produtos. A ida dos colaboradores com suas famílias para a unidade de tratamento é uma inauguração.
- (B) feira por ser a demonstração de produtos e técnicas. A ida dos colaboradores com suas famílias para a unidade de tratamento é um *open-day*.
- (C) exposição e não uma feira, por não ter comercialização de produtos. A ida dos colaboradores com suas famílias para a unidade de tratamento é um *open-day*.
- (D) exposição e não uma feira, por não ter comercialização de produtos. A ida dos colaboradores com suas famílias para a unidade de tratamento é uma convenção.
- (E) feira, por ser a demonstração de produtos e técnicas. A ida dos colaboradores com suas famílias para a unidade de tratamento é uma convenção.

30. Para a posse da nova diretoria e conselho de administração de uma empresa pública do Estado de São Paulo, aceitaram o convite e confirmaram presença as seguintes autoridades: o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o Governador do Estado de São Paulo e presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

A ordem correta de procedência destas autoridades é, respectivamente, o

- (A) presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o presidente da Assembleia Legislativa e o Governador do Estado de São Paulo, por ser a maior autoridade, é chamado por último para receber as honras.
- (B) presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o Governador do Estado de São Paulo e o presidente da Assembleia Legislativa.
- (C) presidente da Assembleia Legislativa, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral e o Governador do Estado de São Paulo, por ser a maior autoridade, é chamado por último para receber as honras.
- (D) Governador do Estado de São Paulo, o presidente da Assembleia Legislativa e o presidente do Tribunal Regional Eleitoral.
- (E) Governador do Estado de São Paulo, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral e o presidente da Assembleia Legislativa.

31. Leia o texto abaixo para responder à questão.

Seu posicionamento institucional vai ter um grande peso como parte integrante do seu plano de marketing e comunicação. É por meio de jornais e sites de reputação, assim como revistas e rádio, que seu evento pode atingir uma massa. Você deve definir quais são seus maiores e melhores alvos, não só pra sua conveniência, mas também de seu público. Cobertura na mídia geralmente é convincente e pode ser grátis. Claro, não espere que ela venha correndo até você. Você tem que ser pró-ativo nisso.

(Adaptado de: CHAGAS, Ivan. **Organizando Eventos do Começo ao Fim**: Planejamento e produção de eventos para iniciantes)

A partir desta leitura é correto afirmar que

- (A) as redes sociais não têm reputação positiva entre os meios de comunicação, por isso podem ser desconsideradas tanto no plano de comunicação como no de *marketing*.
- (B) a gestão de redes sociais leva em conta também a reputação dessas mídias. Por isso, o compartilhamento por meio de usuários com imagem positiva junto ao público de interesse é uma estratégia a ser considerada.
- (C) a reputação positiva das redes sociais acontece nas relações interpessoais, por isso é recomendável seu uso no plano de comunicação interna, deixando ao plano de *marketing* o uso das mídias tradicionais.
- (D) o uso das redes sociais é uma estratégia eficiente apenas se o compartilhamento for gerado a partir de uma cobertura gratuita feita por um grande veículo de massa.
- (E) as redes sociais não permitem a pró-atividade do gestor da comunicação, pois o compartilhamento e o engajamento são espontâneos e fogem ao controle do departamento de comunicação.



32. Ao iniciar a gestão do departamento de comunicação de uma empresa pública, a nova equipe recebe como meta do presidente a criação de um plano de negócios em comunicação. A partir dessa solicitação, o plano de negócios, numa definição mais completa,
- (A) descreve os produtos que serão produzidos pelo departamento de comunicação, o público-alvo, os custos, quantos funcionários farão cada produto e quais serão os fornecedores.
 - (B) não se aplica a organizações já existentes. Ele é um instrumento utilizado para abertura de novas empresas, portanto o presidente deve ser informado sobre o procedimento correto.
 - (C) compreende uma planilha com os custos fixos e variáveis, ativos e passivos da empresa, além de recursos que devem ser contingenciados, como processos trabalhistas e multas.
 - (D) traz uma avaliação da saúde financeira da empresa para convencer um investidor a patrocinar as ações de comunicação com o objetivo de associar seu nome à valorização daquela marca.
 - (E) avalia a viabilidade das ações de *marketing* por descrever os custos do produto, da promoção, da veiculação de anúncios e das ações de *merchandising*.

33. Dentro de uma instituição já estabelecida é possível criar marcas para novos programas ou departamentos. Considere as proposições a seguir:

- I. Pronunciabilidade e o significado do nome são pontos de controle para a criação de uma marca.
- II. Uma marca vive para sempre, uma vez criado um nome ele não será alterado.
- III. A definição de uma marca não se resume à escolha do nome. É preciso dar formas visuais direcionadas para o segmento de atuação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) III.
- (C) I e III.
- (D) I e II.
- (E) I.

34. Diante dos custos para produzir um evento, torna-se necessário pensar em novas formas e ações para gerar receitas, além do patrocínio. A partir desta constatação, considere as proposições a seguir.

- I. Ao preparar o plano de negócios do evento é importante desenhar um plano de receitas.
- II. Plano de receitas são fontes potenciais de receita e de levantamento de recursos caso alguns objetivos não sejam atingidos
- III. Entre as ações do plano de receitas para eventos estão: vendas de ingressos; taxa de participação; fundos públicos; *merchandising* e atividades pagas na agenda.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

35. Considere as asserções a seguir a respeito do trabalho em Relações Públicas.

- I. No caso de empresas, é muito difícil realizar uma mensuração exata do valor das relações públicas, uma vez que ela não atua diretamente na atividade econômica fim, mas ao evitar crises e trabalhar os públicos, evitam eventos onerosos economicamente.
- II. Embora não exista uma fórmula exata para medir o valor das Relações Públicas (RP) para uma empresa, é possível identificar sua eficácia diretamente na contabilidade, verificando o aumento de receita ou redução de custos depois que se iniciaram os trabalhos de RP.

Nesse caso, é correto afirmar que

- (A) a segunda afirmação é falsa, mas complementa a primeira.
- (B) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (C) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (D) ambas as afirmações são verdadeiras.
- (E) ambas as afirmações são falsas.



36. Segundo o sociólogo Herbert Blumer, tendo como referência o filósofo Georg Hebert Mead, o estudo das relações entre indivíduos e grupos deve se basear em três premissas:
- I. O significado atribuído por um indivíduo às coisas interfere no modo como ele interpreta os fatos e age perante outros indivíduos;
 - II. Tais significados são construídos nos processos em que o indivíduo interage com outros indivíduos e a sociedade;
 - III. Ao longo do tempo é possível que esses significados se modifiquem.

Essas são três premissas da teoria da comunicação, surgida no seio da Escola Sociológica de Chicago, conhecida como teoria

- (A) do interacionismo simbólico.
- (B) dos sistemas complexos.
- (C) do agendamento.
- (D) da agulha hipodérmica.
- (E) da indústria cultural.

37. Considere o excerto a seguir.

É, em primeiro lugar, no manejo da interdisciplinaridade que a fraqueza teórica na pesquisa de Comunicação mais se torna evidente. Para que a interdisciplinaridade não seja apenas uma petição de princípios, praticá-la exige o domínio de teorias disciplinares diversas integradas a partir de um objeto problema.

(LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa de comunicação**: Questões epistemológicas, teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, V. XXVII, jan./jun. 2004, p. 28)

A prática da interdisciplinaridade na pesquisa no campo da Comunicação implica

- (A) o dever de pleno domínio das teorias das demais disciplinas usadas na investigação do objeto-problema.
- (B) usar teorias de diversas procedências que sejam úteis para compreensão do objeto-problema.
- (C) abrir mão da autonomia do campo da Comunicação como plenamente capaz de compreender com paradigmas próprios um objeto-problema.
- (D) proteger o campo da Comunicação de interferências de outras disciplinas para, desse modo, construir a sua própria autonomia.
- (E) evitar que o objeto-problema se desloque, no âmbito da pesquisa, para alguma das disciplinas auxiliares.

38. As duas legislações fundamentais da profissão de Relações Públicas (RP) são: (I) A Lei nº 5.377/1967 e (II) o decreto Lei nº 860/1969. Elas são, respectivamente, responsáveis por:

	I	II
A	Constituir os Conselhos Federal e Regional de Relações Públicas	Disciplinar a profissão
B	Disciplinar a profissão de RP	Regulamentar a profissão de RP
C	Constituir a profissão de RP	Regulamentar os Conselhos Federal e Regionais de Relações Públicas
D	Disciplinar a profissão de RP	Adequar à Emenda Constitucional 1/1969
E	Disciplinar a profissão de RP	Constituir os Conselhos Federal e Regionais de Relações Públicas

39. A coordenação, fiscalização e o disciplinamento do exercício profissional nas Relações Públicas é atribuição

- (A) da Associação Brasileira de Relações Públicas.
- (B) dos sindicatos dos profissionais de Relações Públicas nos Estados.
- (C) do Ministério do Trabalho.
- (D) da Associação Brasileira das Agências de Comunicação.
- (E) do Conselho Federal de Relações Públicas.



40. A República Federativa do Brasil se organiza com
- (A) tripartição dos poderes, sendo o Legislativo unicameral.
 - (B) tripartição dos poderes, sendo o Legislativo bicameral.
 - (C) Poder Legislativo plenipotenciário bicameral.
 - (D) Poder Legislativo plenipotenciário unicameral.
 - (E) tripartição dos poderes, sendo o Judiciário bicameral.
-
41. De acordo com a Economia Política clássica, passando pelas teorias marxistas, o valor de uma mercadoria é definido
- (A) pela capacidade de consumo da população de uma determinada nação.
 - (B) pelo desequilíbrio entre a oferta e a demanda.
 - (C) pela carga tributária aplicada por um determinado Estado.
 - (D) pela quantidade de trabalho empregado na sua produção.
 - (E) pelo sistema de meios de troca e de circulação organizado em uma determinada nação.
-
42. Em uma revisão de questionário a ser aplicado numa pesquisa com o público em geral sobre direitos humanos há a seguinte questão:
- Qual a sua opinião sobre casamento inter-racial?*
- () *Proibiria meus filhos.*
 - () *Em geral é contra.*
 - () *Em alguns casos é aceitável.*
 - () *Não tenho opinião formada.*
 - () *É favorável.*
- (Adaptado de: LAKATOS, E.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003, p. 210)
- Na situação descrita, essa questão tem como propósito identificar
- (A) a opinião sobre tema relativo a direitos humanos em que uma formulação direta da pergunta “você é racista?” pode constranger o entrevistado.
 - (B) a existência de um fato na vida do entrevistado relativo à garantia ou à violação de direitos humanos.
 - (C) a intensidade com que o entrevistado seria capaz de defender a garantia dos direitos humanos ou violá-los por meios próprios.
 - (D) a realização pretérita de atos de garantia ou violação dos direitos humanos ao longo da vida do entrevistado.
 - (E) os entrevistados que podem eventualmente ser indicados às autoridades competentes como potenciais violadores de direitos humanos.
-
43. Uma empresa fabricante de materiais esportivos passou a analisar as práticas de suas operações. Foram identificadas jornadas de trabalho com horas excessivas em alguns departamentos. Para realizar as adequações necessárias que a tornem eticamente correta no seu meio, essa empresa deve
- (A) passar a remunerar os empregados desses setores com as horas-extras previstas na legislação e nas convenções coletivas, com exceção às que se refiram aos finais de semana, as quais serão computadas em banco de horas.
 - (B) transferir as atividades que demandam jornadas com horas excessivas para fornecedores ou trabalhadores terceirizados.
 - (C) reduzir essas jornadas com racionalização de processos, incremento tecnológico, aumento de pessoal, melhoria do controle interno.
 - (D) substituir pessoal por trabalhadores mais eficientes que mantenham a produção em um período menor de horas trabalhadas.
 - (E) implementar um sistema de metas e bonificação para aumentar a produtividade por hora trabalhada com o mesmo dimensionamento de equipe.
-
44. Antonio Celso Collaro em seu **Produção Gráfica: arte e técnica de mídia impressa** (São Paulo: Pearson) afirma que as cores têm um poder de atração, sendo o cinza uma das menos atraentes. Já a cor que tem maior poder de atração é o
- (A) preto.
 - (B) vermelho.
 - (C) azul.
 - (D) laranja.
 - (E) verde.



45. A criação de um jornal mural é uma forma prática e eficaz de se comunicar com os funcionários de uma empresa ou instituição. Destacam-se muitas qualidades dos jornais murais, EXCETO
- (A) ser independente dos outros veículos da empresa.
 - (B) o baixo custo de sua realização.
 - (C) ser dirigido essencialmente ao público interno.
 - (D) incentivar programas de turismo e lazer.
 - (E) apoiar campanhas internas entre os funcionários.
-
46. *É praticamente impossível falar sobre comunicação interna sem falar em endomarketing. Os dois conceitos andam praticamente juntos, 'unha e carne'. Porém, é fundamental esclarecer uma pequena confusão: muitas pessoas e 'organizações' confundem esses itens, dizendo que endomarketing é comunicação interna. Quase certo. A comunicação na verdade faz parte do endomarketing. Ou seja, a comunicação é uma ferramenta do endomarketing.*
- (TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas)
- Tavares acrescenta que, dentro da filosofia do *endomarketing*, para o seu melhor desempenho há dois enfoques básicos, que são
- (A) a motivação e a remuneração.
 - (B) a remuneração e a comunicação.
 - (C) a motivação e a comunicação.
 - (D) a meritocracia e a motivação.
 - (E) a comunicação e a meritocracia.
-
47. Em uma assessoria de comunicação são desenvolvidas inúmeras atividades, tais como: checar o recebimento e interesse do material enviado à imprensa; preparar a relação dos veículos e responsáveis pela pauta; organizar o material publicado na imprensa. Essas atividades correspondem, respectivamente, aos seguintes instrumentos:
- (A) *clipping*, *follow up* e *press release*.
 - (B) *press release*, *clipping* e *press-kit*.
 - (C) *press-kit*, *follow up* e *media training*.
 - (D) *mailing list*, *clipping* e *follow up*.
 - (E) *follow up*, *mailing list* e *clipping*.
-
48. Antecedendo os gerenciamentos de crise, faz-se necessário que a assessoria de comunicação realize um *media training* com os quadros da empresa assessorada. Entre os profissionais que passarão por esse treinamento estão o CEO, os diretores, os gerentes e também
- (A) contínuos, porteiros, recepcionistas e seguranças.
 - (B) porteiros, recepcionistas, secretárias e telefonistas.
 - (C) contínuos, secretárias, seguranças e telefonistas.
 - (D) porteiros, recepcionistas, secretárias e seguranças.
 - (E) contínuos, porteiros, seguranças e telefonistas.
-
49. O *house organ* ("órgão da casa"), é uma publicação destinada ao público interno de uma empresa ou instituição. Entre suas funções, destacam-se:
- I. estimular a participação dos integrantes da organização, de forma integrada, na busca de objetivos comuns.
 - II. usar os espaços da publicação somente para matérias que digam respeito às realizações da organização.
 - III. divulgação de eventos internos como o campeonato de futebol disputado pelos funcionários da organização.
 - IV. oferecer textos que sejam de interesse, ou atraentes, também para os familiares dos funcionários da organização.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) I e II.
 - (D) III e IV.
 - (E) I, II e IV.
-
50. O *press release*, criado por Ivy Lee, considerado o pai das Relações Públicas, é o principal instrumento de uma assessoria de imprensa, o que divulga as informações que são enviadas à mídia. O *press release* deve ser elaborado como se fosse
- (A) uma carta detalhada.
 - (B) um *folder* de propaganda.
 - (C) um relatório circunstanciado.
 - (D) uma publicidade gratuita.
 - (E) uma matéria jornalística.